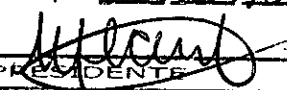




**CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO**  
- Estado da Bahia -

**PROJETO DE LEI Nº 111/2018**

EXTRADORDINÁRIA


APROVADO (A) NA SESSÃO Nº <u>322º</u>
DE <u>17/12/18</u> POR <u>unanimidade</u>
VOTOS CONTRA <u>~</u>
MESA DA C.M./P.A. <u>17/12/18</u>
 PRESIDENTE

Dispõe sobre a implantação do MUSEU DOS CASSACOS em Paulo Afonso e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Paulo Afonso, no uso de suas atribuições, aprova:

Art. 1º - Fica criado o MUSEU DOS CASSACOS, autorizando o Poder Executivo a firmar convênios através de acordos e parcerias com órgãos públicos e privados para a implantação, instalação e manutenção do Museu, como meio de valorização da cultura local e regional, atraindo o trainner turístico da cidade.

Parágrafo Único – A criação do Museu dos Cassacos vem contar a história de homens que foram operários pioneiros na formação da sociedade local, gerando a perpetuação e difusão destas pessoas, como também, os equipamentos utilizados por eles.

ATESTO O RECEBIMENTO PROT Nº 1416  
EM 22 DE 08 DE 2018  
  
Secretaria Administrativa

Art. 2º - A implantação viabilizará a preservação da identidade etnológica da formação do povo de Paulo Afonso, salvaguarda da história e dos fatos, que contam a formação do povo local, constituindo em importante equipamento didático.

Art. 3º – Desenvolver amplo estudo de organização de pesquisas e investigações dos pesquisadores locais, verificando a aplicação da história como: meios de plotagem, imagem, forma de transferir para a aplicação dos materiais;

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões em, 22 de agosto de 2018.

  
Marcondes Francisco dos Santos

- Vereador -

## JUSTIFICATIVA

Este Projeto visa apresentar uma nova identidade local, daqueles que trabalharam e deram a vida na construção da cidade de Paulo Afonso, localizado no sertão baiano, a muito custo, determinação e trabalho de várias pessoas que vieram de diferentes cidades do Brasil, homens que foram denominados e reconhecidos como "CASSACOS".

Nesse novo panorama, os museus vêm ganhando renovada importância na vida cultural e social brasileira. Sendo um ambiente cultural que dialoga com as linguagens artísticas do passado e na concepção de futuros, na propagação de inúmeras novidades, como uma ferramenta de desenvolvimento social e turística na região.

A implantação viabilizará conhecimentos históricos aos moradores e visitantes dos homens e mulheres desconhecidos pela população que trabalharam em prol do crescimento desta cidade, através de: peças museológicas, construções, obras de arte e outros objetos que podem gerar dados sobre diversas áreas: história, política, cultural, economia, arte, tecnologia, personalidades, biologia e outras.

A criação do Museu dos Cassacos propiciam confiabilidade e eficiência a ações e programas de instituições públicas e privadas e ao final do processo, a sociedade se beneficia quando essas pesquisas elevam a eficiência nos campos de ensino, trazendo conhecimentos e informações à comunidade local e turística.

Espera-se assim, com a implantação do Museu dos Cassacos, em Paulo Afonso, gerar uma nova onda de assertividade cultural promovendo o desenvolvimento da conduta de preservação e identidade social.

Sala das Sessões em, 22 de agosto de 2018.

Marcondes Francisco dos Santos

- Vereador -

**PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DO**  
**MUSEU DOS CASSACOS**  
**EM**  
**PAULO AFONSO – BAHIA**

## **1 - Apresentação**

A cidade de Paulo Afonso foi erguida a custo de muita determinação e trabalho de vários atores locais, um deles, os "Cassacos" são figuras essenciais deste processo. A cidade tem apresentado nos últimos 5 anos relativo desenvolvimento de seus equipamentos técnicos e culturais através da implantação de estruturas como A casa da Cultura, Centros de Cultura e Programas Culturais Itinerantes.

Todavia, a cidade ainda não possui um equipamento que produza a salvaguarda da história e dos fatos, históricos e materiais, que contam a formação do povo local.

Implantado a 3 anos no Campus VIII (Paulo Afonso) da Universidade do Estado da Bahia, UNEB, o Curso de Bacharelado em Arqueologia vem desenvolvendo uma série de pesquisas e extratos da sociedade local, com a identificação e mapeamento deste produto histórico e arqueológico.

Assim, este projeto apresenta uma proposta de cooperação entre a UNEB, através do Curso de Arqueologia e sua equipe alunos e Professores, e a Prefeitura de Paulo Afonso, através de suas secretarias e órgãos de cultura, para implantar o "MUSEU DOS CASSACOS – a História do Povo Pauloafonsino" que pretende gerar a perpetuação e difusão da história destes que são os operários pioneiros na formação da sociedade local.

## **2 - Porque implantar um Museu para contar a história dos Cassacos?**

Atualmente, há um conceito ampliado de cultura que identifica e valoriza o fenômeno social e humano que vêm ganhando força simbólica e reconhecimento nas sociedades. Desde 2003, novos marcos conceituais e práticos foram estabelecidos nos processos de gestão da cultura brasileira. (FERREIRA, 2010).

Nesse novo panorama, os museus vêm ganhando renovada importância na vida cultural e social brasileira, como processos socioculturais colocados a serviço da democracia, da sociedade e como uma ferramenta de desenvolvimento social. (FERREIRA, 2010).

De acordo com o Estatuto do International Council of Museums (ICOM), adotado durante a 21ª Conferência Geral, realizada em Viena/Áustria, em 2007: "museu é uma organização sem

fins lucrativos, [...] aberto ao público, que adquire, conserva, pesquisa, comunica e exhibe o patrimônio tangível e intangível da humanidade e de seu ambiente para fins de educação, estudo e diversão.”

O museu é um equipamento cultural que dialoga com as linguagens artísticas do passado e basilar na concepção de futuros, na propagação de inúmeras novidades. (FERREIRA, 2010).

Museu é conceituado também como: “[...] uma instituição aberta ao público, a serviço da sociedade, [...], sobretudo no que diz respeito à ‘percepção crítica da realidade’, ‘à inclusão social’, à ‘democratização do acesso’, à constituição de espaços democráticos e diversificados de relação e medição cultural”. (Departamento de Museus e Centros Culturais apud NASCIMENTO JR. 2010, p. 24).

Diante dos mais variados significados e conceituações pode-se dizer que Museu é sentimento, memória, preservação, pesquisa e comunicação de diversos temas, histórias, saberes e práticas que simbolizam a vivência e a cultura de um grupo, de pessoas ou sociedades inseridas em um determinado contexto, no qual se evidencia também, o cenário da natureza, com seus elementos, cores e aromas.

A implantação viabilizará, além dos fatores expostos, a preservação da identidade etnológica da formação do povo de Paulo Afonso, se constituindo em importante equipamento didático, histórico e cultural.

### **3 - Objetivos**

#### **3.1 - Objetivo Geral**

Solicitar á Prefeitura Municipal de Paulo Afonso a implantação, instalação e manutenção do equipamento MUSEU DOS CASSACOS, através de acordos e parcerias institucionais locais, como meio para valorização da cultura local e regional, tendo como parceiro técnico para desenvolvimento e assinatura do processo de pesquisa e curadoria os alunos e Professores do Curso de Arqueologia da UNEB.

### 3.2 – Objetivos Específicos

- Desenvolver amplo estudo de organização de pesquisas e investigações dos pesquisadores locais, a exemplo de João de Souza Lima e Antônio Galdino, entre tantos outros, para organizá-los de maneira sistemática, para que possa ser produzida uma exposição permanente;
- Desenvolver pesquisas para verificar as melhores formas de aplicação da história, verificando os meios como plotagem, imagem, escrita, forma e transfer para aplicação dos materiais;
- Instituir a equipe municipal, em parceria com a Prefeitura Municipal, órgãos de Cultura e Universidade para iniciar os trabalhos de pesquisa e cronograma de implantação.

### **4 – O papel social do Museu**

Peças museológicas, construções, obras de arte e outros objetos podem gerar dados sobre diversas áreas: história, política, cultura, economia, arte, tecnologia, personalidades, biologia e outras. Pesquisas realizadas a partir desses dados propiciam confiabilidade e eficiência a ações e programas de instituições públicas ou privadas. Ao final do processo, a sociedade se beneficia quando essas pesquisas elevam a eficiência nos campos do ensino, tratamentos médicos, turismo, engenharias, políticas, relações sociais e outras atividades.

Durante a última metade do século XX, a missão dos museus se ampliou e seu público também se expandiu. Hoje, nota-se que os museus se esforçam para se envolver e se comunicar com um público mais vasto, que inclui comunidades economicamente desfavorecidas e uma população não convencional de todas as idades e de várias origens étnicas e econômicas.

Na verdade, a relação museu /comunidade nunca foi tão importante. Trabalhar com grupos sociais diversos é visto atualmente como uma responsabilidade primordial de qualquer museu, que deve usar suas coleções para colaborar no reconhecimento da história local e global e encorajar conhecimento e compreensão para além de grupos sociais, éticos e econômicos similares.

Esses benefícios relacionados às memórias contidas em museus são de caráter coletivo e objetivo. Mas há outros, os individuais e inconscientes, sobre os quais em parte especulo em

parte sintetizo. Lúcida e oportunamente Marion Minerbo nos chama a atenção para a dimensão sócio-histórica do inconsciente. Analiticamente, essa dimensão possui dois aspectos: o sincrônico e o diacrônico. O processo de instituição social do indivíduo implica uma psicogênese, um inconsciente individual (sincrônico) com sua idiosincrasia e uma sociogênese, inconsciente transindividual (diacrônico) externo, padronizado, institucional.

O museu dos Cassacos se consolida como uma proposta para solidificar a difusão e permanência da Cultura em solo pauloafonsino, resgatando sua história, mostrando sua gente e valorizando a formação hegemônica do núcleo social local.

## **5 – Benefícios para a comunidade e para o Turismo**

As atrações culturais tornam-se componentes principais dos destinos turísticos. No entanto, a relação entre o turismo e os locais patrimoniais, deve ser trabalhada para que o equipamento tenha sustentabilidade. O planejamento e a gestão contemporânea tem que incluir o turista como um visitante importante da atração cultural, para que os benefícios potenciais possam ser maximizados e o visitante possa ser satisfeito.

As funções tradicionais do patrimônio cultural estão a ser reinventadas e hoje os visitantes esperam experimentar o patrimônio. Os museus e outras atrações culturais devem tornar-se atrações turísticas e poderão assim gerar sua sustentabilidade através da cobrança de tarifas de visitação e implantação de espaços multi-uso que podem ser alocados como cafeterias, lanchonetes e livrarias.

Para atrair um público menos tradicional, alguns museus e instituições culturais têm feito mudanças em suas exposições, na sinalização, em suas programações e em sua publicidade. Em alguns casos, exposições se tornaram mais divertidas, seu espaço se redefiniu como centro de experimentação e descobertas diretas, e até mesmo o nome "museu" foi substituído por nomes como "Exploratorium", que designa um museu de ciências bastante interativo de São Francisco. Exposições explorando diferentes temas culturais e históricos tornaram-se também mais populares, assim como as chamadas exposições "blockbuster", projetadas para atrair grandes multidões. Outras instituições, antes bem tradicionais, como o Metropolitan Opera House, em NYC, revolucionaram seus hábitos e foram para a rua!



A ideia tem sido abrir as portas e, nesse sentido, essas mudanças têm sido razoavelmente bem sucedidas, atraindo e envolvendo um novo público composto de famílias com crianças mais jovens, escolas locais, e até mesmo alguns adolescentes. No entanto, como museus tipicamente chegam a seu público através de meios que atingem somente aqueles que já comunicaram interesse em seus programas ou exposições - listas de discussão, anúncios impressos e anúncios de rádio em estações normalmente voltadas para a classe intelectual e artística, os museus tendem a atrair o mesmo público, e gerando um novo fluxo turístico para a cidade e região.

#### **6 – Proposta de localização, estudos e custos de implantação**

Sugere-se a formação de uma equipe multidisciplinar envolvendo a Câmara de Vereadores de Paulo Afonso, a Prefeitura Municipal e Secretaria de Educação e Cultura, o Curso de Arqueologia da UNEB Campus VIII e atores do cenário local como escritores, pesquisadores, professores e entidades como CHESF e CODEVASF.

A primeira sugestão é verificar com CHESF e CODEVASF áreas que possam ser cedidas para a construção do equipamento, analisando sua adequação à proposta. Em seguida, através da equipe multidisciplinar, deve-se elaborar estudos com fontes de fomento, a exemplo do ministério da Cultura, IPHAN e IBM – Instituto Brasileiro de Museus.

Não se deve descartar, nesta toante, a possibilidade parceria com o Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura, do Ministério da Cultura, do Ministério do Turismo e demais órgãos fomentadores.

#### **7 – Considerações Finais**

Creio que movimentos irradiantes que tinham o Museu como centro, começam a ceder lugar à ideia de criação de uma malha cultural, que envolve universidades, centros culturais, grupos e organizações locais. Ligações estratégicas entre Museus e diferentes organizações locais e comunitárias, principalmente na forma de programas artísticos e/ou científicos, vem se provando benéfica para todos os envolvidos e ajudando a desenvolver novos públicos. Todos

parecem concordar em encontrar nas ruas das cidades a grande extensão de seu território e nas parcerias mais variadas a sua forma de sustentabilidade e expansão.

Parceria parece ser a palavra-chave para a relação de museus com a coletividade. Museus conhecem o seu campo, seja ele, o das artes, ciências, história, ou de coleções específicas. Pequenas organizações conhecem seus bairros, os grupos locais, seus hábitos e laços sociais. Percebe-se que as parcerias são mais bem sucedidas quando os parceiros capacitam uns aos outros e encontram maneiras de prosperar, sem a ameaça de dominação da grande instituição sobre as demais. Assim, museus precisam identificar parceiros que apresentem vantagens complementares, e aprender a trabalhar colaborativamente, de modo que todas as instituições sejam reforçadas.

O que torna essas colaborações desafiadoras é que, em primeiro lugar, Museus e Organizações Locais e Comunitárias tem objetivos muito diferentes, portanto usualmente falam línguas diferentes. Suas culturas podem também ser muito diferentes e suas expectativas financeiras conflitantes. Ainda assim, é possível criar relações mutuamente gratificantes entre Museus, organizações locais e grupos comunitários.

As atividades de relacionamento museu-comunidade vem sendo desenvolvida nos museus sob a coordenação de um Diretor de Relacionamento Comunitário, que coordena programas específicos de relacionamento a longo prazo com a coletividade, estabelecimento de boas práticas e critérios de avaliação, que incluem estatísticas de visitação e impacto econômico, cultural e social. Este cargo tem ganho tal importância que, na Tate Modern, o Diretor de Relacionamentos Comunitários foi a segunda pessoa a ser contratada!

E quais seriam as competências necessárias para quem ocupa um cargo como esse? Além do olhar empático sobre a cidade, entendimento de suas danças e rituais cotidianos e das habilidades de comunicação para promover o necessário engajamento de grupos diversos, são identificadas como competências necessárias: Pensamento Sistêmico, para compreender e apreciar a cidade como um sistema orgânico e poder otimizar conexões; Consciência e Habilidade Corpo-Espacial, para perceber padrões e configurações sociais e saber estabelecer relações entre os desejos, necessidades e valores da coletividade e as vocações da cidade; Habilidade Relacional, para poder engajar e inspirar ações colaborativas; e,

principalmente, Conhecimento Cultural, para saber identificar e apreciar tanto a cultura dominante como suas inúmeras sub-culturas.

Espera-se, assim, com a implantação do Museu dos Cassacos, em Paulo Afonso, gerar uma nova onda de assertividade cultural, promovendo o desenvolvimento da conduta de preservação e identidade social.



CÂMARA DE VEREADORES DE PAULO AFONSO  
- Estado da Bahia -  
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PARECER N° 45 /2018

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Saúde e Assistência Social, em 11 de Setembro de 2018.

A comissão, ao reunir-se, trouxe a discussão dos presentes projetos de lei n° 111/2018, dispõe sobre a implantação do Museu dos Cassacos em Paulo Afonso, e dá outras providências. **De autoria do Ver. Marcondes Francisco dos Santos.**

A princípio, os presentes projetos deverão ser precedidos de parecer prévio da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação, a cerca da legalidade e Constitucionalidade destes.

Segundo informa a justificativa apresentada pelos vereadores propositores, existem relevância pública para o prosseguimento do presente projeto, devendo esse ser encaminhado devidamente à apreciação dos pares, no plenário, logo após ter sido verificada os requisitos legais de validade.

A Relatoria da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que a propositura é meritória e deve prosperar; sendo assim submetida votação de seus integrantes, os quais APROVARAM POR UNANIMIDADE.

Segue assim, o parecer.

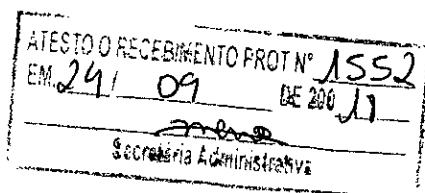
Salvo melhor juízo.

Ver. Louival Moreira dos Santos - Presidente

Ver. José Carlos Coelho - Relator

Ver. Edilson Medeiros de Freitas - Membro

Câmara Municipal de Paulo Afonso – BA  
Avenida Apolônio Sales, 495, Centro  
CEP - 48608-100  
Paulo Afonso – BA





CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO  
- ESTADO DA BAHIA -  
**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL**

PARECER Nº 74/2018

Projeto de Decreto Legislativo nº. 111/2018, que  
"Dispõe sobre a **implantação do MUSEU DOS CASSACOS** em Paulo Afonso, e dá outras providências".

Análise da Comissão ao Projeto de Decreto nº 111/2018, de autoria do Vereador Marcondes Francisco dos Santos.

**PARECER:**

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, amparada no artigo 50, §1º, "a", do regimento interno desta Casa Legislativa, considera este Projeto de Lei, legal e em conformidade com o artigo 142 da Lei Orgânica Municipal, o qual por sua vez irá permitir o Município promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social, cultural e econômico em Paulo Afonso.

Não havendo, qualquer impedimento ou vício na legalidade formal e material, os membros abaixo assinados são favoráveis ao Projeto nº 111/2018.

Sala das Comissões, 19 de setembro de 2018.

  
Ver. Jean Roubert Felix Netto  
PRESIDENTE

  
Ver. Pedro Macário Neto  
RELATOR

  
Ver. Edison Medeiros de Freitas  
MEMBRO

